



II Seminário de Educação, Conhecimento e Processos Educativos

Educação, Arte e Direitos Humanos

22, 23 e 24 de maio de 2017

1

AS NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES DO JORNALISMO E AS DISCIPLINAS HUMANÍSTICAS NO CURRÍCULO DA SATC

Educação e Produção do Conhecimento nos Processos Pedagógicos

Cláudio José Toldo¹ (claudiotoldo@gmail.com)
Karina Woehl de Farias² (fariaskaki@gmail.com)
Lize Búrigo³ (lize.burigo@satc.edu.br)
Marli Paulina Vitali⁴ (marli.vitali@satc.edu.br)

Introdução

As novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) são debatidas desde muito tempo no meio acadêmico jornalístico. Pesquisadores da área se reuniram durante a última década a fim de propor soluções para superar a dicotomia entre teoria e prática no ensino de Jornalismo no Brasil. A ideia foi colocar um fim no distanciamento entre a prática profissional (fazer) e os conteúdos teóricos (saber) vistos na graduação. Para isso, foram criadas novas regras para serem implantadas pelas Instituições de Ensino Superior (IES). A resolução que sugere mudanças nas grades foi publicada no Diário Oficial da União em 2013 e passaram a vigorar em 2015⁵.

O curso de Jornalismo da Faculdade Satc iniciou suas atividades em fevereiro de 2007. Desde sua implantação, há dez anos, duas grades curriculares regulamentadas pelas diretrizes do Ministério da Educação (MEC) foram implantadas e uma terceira está em andamento. A atual grade proposta preconiza o equilíbrio entre os seis eixos sugeridos

¹ Especialista em Comunicação nas Organizações, professor de Webjornalismo na Faculdade Satc

² Doutoranda em Jornalismo pelo POSJOR/UFSC, professora de Radiojornalismo na Faculdade Satc.

³ Mestra em Engenharia do Conhecimento pelo EGC/UFSC, professora de Telejornalismo na Faculdade Satc.

⁴ Doutoranda em Jornalismo pelo POSJOR/UFSC, professora de Redação Jornalística na Faculdade Satc.

⁵ Ministério da Educação. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14242-rces001-13&category_slug=setembro-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 28 fev. 2017.



Propex
Pró-Reitoria de
Pós-Graduação,
Pesquisa e Extensão

Unahce
Unidade Acadêmica
de Humanidades,
Ciências e Educação





II Seminário de Educação, Conhecimento e Processos Educativos

Educação, Arte e Direitos Humanos

22, 23 e 24 de maio de 2017

2

nas DCNs de 2013, apostando em disciplinas que contemplem este novo profissional guiado por competências cognitivas, pragmáticas e comportamentais. Sendo assim, o projeto pedagógico deve atender seis eixos de formação, que são: Fundamentação Humanística, Fundamentação Específica, Fundamentação Contextual, Formação Profissional, Aplicação Processual e Prática Laboratorial. Por meio dessa proposta de reformulação, pretende-se desenvolver não somente habilidades técnicas e artes de narração, mas o domínio de critérios lógicos e de teorias que fundamentam o exercício da profissão.

Por ser este um momento de transformação no ensino de Jornalismo, o presente estudo pretende conhecer e analisar parte das mudanças propostas pela nova grade do Jornalismo da Satc. A intenção é averiguar as disciplinas distribuídas dentro do eixo de Formação Humanística da instituição e entender se a oferta pelas cadeiras auxiliará na formação de um Jornalismo mais humanizado. Para isso, será apresentada a grade do curso e serão destacadas as disciplinas do eixo a ser pesquisado. O foco é observar quais as disciplinas que se enquadram no eixo de Formação Humanística na proposta atual e quais entrarão com a nova grade que está sendo implementada.

Eixo de Fundamentação Humanística: breve histórico

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a graduação em Jornalismo surgem com objetivo de organizar o currículo, valorizando o equilíbrio e a interdisciplinaridade durante o curso, como prevê o Art. 2º, parágrafo III das diretrizes, ao apontar a necessidade de “promover a integração teoria/prática e a interdisciplinaridade entre os eixos de desenvolvimento curricular”. A medida se faz necessária já que os cursos de Jornalismo foram transformados em cursos de Comunicação Social na década de 1960, por imposição da ditadura militar (MEDITSCH, 2014). Dessa forma, a nova proposta prevê uma série de alterações nas matrizes, novos eixos de formação, inclusão de



Propex
Pró-Reitoria de
Pós-Graduação,
Pesquisa e Extensão

Unahce
Unidade Acadêmica
de Humanidades,
Ciências e Educação





II Seminário de Educação, Conhecimento e Processos Educativos

Educação, Arte e Direitos Humanos

22, 23 e 24 de maio de 2017

3

disciplinas voltadas à regionalidade, à realidade social e a readequação de conteúdos que formem um profissional capaz de lidar com desafios do atual momento histórico brasileiro. As disciplinas voltadas à formação humanística são as que serão analisadas nesta pesquisa.

O eixo de Formação Humanística objetiva capacitar o profissional a ser um produtor e difusor de informação voltada à cidadania, tradições, cultura popular e regional, raízes étnicas, ciência, tecnologia, a fim de fortalecer a democracia, a diversidade, o desenvolvimento sustentável, os direitos individuais e coletivos (MEDITSCH, 2012). Assim, as IES devem ofertar aos acadêmicos instrumental tecnológico adequado para a produção de conhecimento capaz de instigar a capacidade de reflexão sobre o uso apropriado dos meios de comunicação.

As disciplinas do eixo Humanístico propõem oferecer aos estudantes conteúdo que abarquem dimensões conceituais, históricas, contextuais, e permitam análises críticas e reflexões sociológicas, filosóficas, políticas e econômicas das diversas temáticas que estão nas bases do Jornalismo. Compreender a realidade em que está inserido é fundamental para o acadêmico e é essa uma das propostas que se analisará na grade curricular da Faculdade Satc.

A experimentação das DCNs no currículo do Jornalismo Satc

Em sua terceira grade curricular, o Jornalismo da Faculdade Satc implanta novas disciplinas de acordo com a Diretrizes Curriculares Nacionais em 2017. A partir do segundo semestre, novas cadeiras serão disponibilizadas a fim de garantir um equilíbrio entre prática e teoria, bem como contemplar os seis eixos de formação profissional. A grade foi dividida para que os seis eixos fossem contemplados. Assim, são 45 disciplinas



Propex
Pró-Reitoria de
Pós-Graduação,
Pesquisa e Extensão

Unahce
Unidade Acadêmica
de Humanidades,
Ciências e Educação





II Seminário de Educação, Conhecimento e Processos Educativos

Educação, Arte e Direitos Humanos

22, 23 e 24 de maio de 2017

4

divididas em oito semestres de curso, com mais o Trabalho de Conclusão do Curso e as Atividades Complementares.⁶

Mensuradas em porcentagem, as disciplinas ficaram contempladas nos eixos da seguinte forma no Jornalismo Satc: I - Formação Humanística com 18,6%; II - Formação Específica com 11,6%; III - Formação Profissional com 14%; IV - Formação Profissional com 14%; V - Aplicação Processual com 20,9%; e o VI - Prática Laboratorial com 20,9%.

No eixo I estão elencadas as seguintes disciplinas: Gestão Ambiental, Língua Portuguesa I, Realidade Regional, Sociologia e Antropologia, Direito Público e Privado, Tópicos Intercomunicacionais II - Cidadania e Jornalismo, Estudos Culturais e Comunicação e Conjunturas Contemporâneas.

Dessas oito disciplinas, do eixo de Fundamentação Humanística, cinco estão sendo inseridas pela primeira vez na grade curricular, são elas: Realidade Regional, Sociologia e Antropologia, Cidadania e Jornalismo, Estudos Culturais e Comunicação e Conjunturas Contemporâneas. Nelas o acadêmico vai compreender função intelectual e humanística na promoção da cidadania.

A implantação de novas disciplinas nas grades de Jornalismo deve ser entendida como um processo humanizante e de transformação no momento de crise em que a profissão se encontra. A ideia é viabilizar alternativas, por meio da educação, de formar sujeitos que possam intervir na sociedade para nos tornarmos seres éticos, como lembra Freire (1996, p. 16), ao afirmar que “a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”.

O novo currículo contempla, por exemplo, os estudos sócio-antropológicos, com as correntes clássicas e contemporâneas da sociologia e da antropologia; a realidade

⁶ São, em média, 300 horas em todo o curso. As atividades complementares constituem componentes curriculares enriquecedores e úteis para o perfil do formando.



II Seminário de Educação, Conhecimento e Processos Educativos

Educação, Arte e Direitos Humanos

22, 23 e 24 de maio de 2017

5

regional, como maneira de o profissional visualizar as conjunturas que formaram e formam o local onde vive por meio de aspectos políticos, culturais, econômicos e geográficos; o apelo à cidadania, ao entendimento da sociedade civil e das políticas públicas inclusivas, que orientem a diversidade de gênero, os direitos humanos, a comunicação comunitária, os movimentos sociais, e a dependência e independência dos meios; ainda a antropologia cultural, com os conceitos globalização, cultura popular, conflitos culturais, identidade cultural e mídia.

Seguem no currículo, dentro deste eixo, as disciplinas Direito Público e Privado, para tratar das relações entre Direito, Justiça e Sociedade; a gestão ambiental, com conceitos de meio ambiente e princípios do desenvolvimento sustentável; e Língua Portuguesa I, com as regras atuais do acordo ortográfico. Elas também visam a desenvolver reflexões interdisciplinares indispensáveis a uma visão humanística.

Considerações finais

A implantação das novas DCNs do Jornalismo em 2013 mudou as grades curriculares das Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil. Percebe-se que cada curso, à sua maneira, busca adequar o currículo à realidade regional. A Faculdade Satc faz o mesmo quando discute a inserção de novas disciplinas voltadas à formação de um profissional amparado na teoria e na prática.

Na análise do eixo de formação Humanística do Jornalismo Satc já foi detectada uma perspectiva de mudança na formação profissional dos acadêmicos, quando se insere disciplinas que contemplem aspectos de cidadania, inclusão social, políticas públicas e diversidade, antes invisíveis em qualquer curso de Comunicação Social. O diagnóstico deste estudo aponta para um futuro em que haverá jornalistas autônomos e capazes de exercerem o seu papel social.



Propex
Pró-Reitoria de
Pós-Graduação,
Pesquisa e Extensão

Unahce
Unidade Acadêmica
de Humanidades,
Ciências e Educação





II Seminário de Educação, Conhecimento e Processos Educativos

Educação, Arte e Direitos Humanos

22, 23 e 24 de maio de 2017

6

Referências

FACULDADE SATC. **Projeto Pedagógico de Jornalismo**. Criciúma, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MEDITSCH, Eduardo. **Diretrizes curriculares aos Projetos Pedagógicos dos cursos: oportunidade para reencontro entre teoria e prática no ensino de Jornalismo**. In. Fórum sobre Aplicação das Novas Diretrizes. São Paulo, 2014

_____. **Pedagogia e Pesquisa para o Jornalismo que está por vir: a função da universidade para a sua realização**. Insular, Florianópolis, 2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução Conselho Nacional de Educação nº 1/2013**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14242-rces001-13&category_slug=setembro-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 28 fev. 2017.



Propex
Pró-Reitoria de
Pós-Graduação,
Pesquisa e Extensão

Unahce
Unidade Acadêmica
de Humanidades,
Ciências e Educação

